

RELATÓRIO TRIMESTRAL 01/2020

A carteira de aplicação se deteve no Banco Banrisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ART. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b” e resgatamos os valores que haviam no BANRISUL PREV. MUNIC. III RF IMA B LP sob enquadramento FI 100% títulos públicos TN Art. 7º III, “a” e BANRISUL FOCO IRF-M. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, e resgatamos os valores totais que haviam nos fundos CAIXA FI BRASIL IRF-M1+, CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP, CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, todos sob enquadramento Art 7º inciso, “b”. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1, no BB PREV RF PERFIL e no fundo e PREV RF TP XII FI, resgatamos os fundo BB IRF-M, e BB Prev. RF Títulos Públicos IX FI”, BB Prev RF IMAB 5+, tipo renda fixa, sobre enquadramento da 3.922, FI 100% TP, Art. 7º, I, “b”.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 229ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“1.No cenário externo, a pandemia causada pelo novo coronavírus está provocando uma desaceleração significativa do crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros. Nesse contexto, apesar da provisão adicional de estímulo monetário pelas principais economias, o ambiente para as economias emergentes tornou-se desafiador. 2. Dados de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom vinham em linha com o processo de recuperação gradual da economia brasileira. Entretanto, esses dados ainda não refletem os impactos da pandemia de COVID-19 na economia brasileira.”

Foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), referente aos meses de dezembro do ano de 2019, janeiro e fevereiro do corrente ano.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na

expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 31 de dezembro o fundo tinha o valor de R\$70.162.861,62, e em 31 de março o fundo possui o valor de R\$71.339.444,86 como vemos tivemos um acréscimo de R\$1.176.583,24, um acréscimo de 1,68% aproximadamente neste 1º trimestre do ano de 2020. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações.

Traçamos como meta atuarial para o ano de 2020, 9,61%, pois o relatório focus obtido em 03 de janeiro do corrente ano, nos mostra a projeção de 3,61% IPCA.

O Fundo arrecadou já no 1º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Jan/2020	Fev/2020	Mar/2020
Retenção dos servidores	R\$203.532,07	R\$203.104,16	R\$205.633,93
Contribuição Patronal	R\$293.646,44	R\$293.029,94	R\$296.678,39
Passivo Atuarial	R\$96.771,94	R\$96.568,77	R\$97.771,13
TOTAL	R\$593.950,45	R\$592.702,87	R\$600.083,45

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 15 de abril de 2020.

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz